

A ÉTICA NA SAÚDE COMO INSTRUMENTO DE ENFRENTAMENTO DA COVID-19

Autores: Prof. Dr. Alexandre Juan Lucas, Profa. Dra. Milena Baptista Bueno e Profa. Dra. Raquel Machado Cavalca Coutinho

A pandemia da COVID-19 provocou efeitos devastadores na saúde e na economia global. A busca de uma solução rápida para o fim desta situação é a meta de diversos cientistas no momento. No entanto, uma emergência sanitária não justifica a realização de estudos antiéticos. Há pesquisas sendo realizadas sem embasamento científico, com financiamento público e privado, por cientistas com pouca ou nenhuma experiência, além de haver intenções claras de origem política e de setores privados, comprovando a existência de conflitos de interesses. Um estudo que não é baseado em uma metodologia cientificamente aceitável pode provocar, pelo menos, duas consequências antiéticas: submeter os participantes da pesquisa a riscos desnecessários e fornecer conclusões equivocadas que prejudicam o avanço do conhecimento. Analisar cada proposta de estudo considerando aspectos éticos é um desafio para aqueles que estão incumbidos de aprovar (ou não) a realização de estudos sobre a COVID-19. Revistas científicas internacionais conceituadas na área de saúde publicaram nos últimos meses diversos ensaios clínicos a fim de avaliar tratamentos diferenciados para o COVID-19, sendo que, pelo menos, um deles foi extensamente criticado por experts na área devido a erros metodológicos importantes. Assim, o objetivo desta mesa redonda será elucidar os discentes e docentes quanto os critérios para pesquisas e suas questões éticas, fornecendo subsídios sobre essa temática essencial para a formação dos profissionais da saúde.